

28 e 29 de novembro de 2019  
Campus Boa Vista Zona Oeste

## DO INCENTIVO A VIVÊNCIAS DE PRÁTICAS CORPORAIS ATRAVÉS DA MOSTRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PROMOVIDA PELA ESCOLA ESTADUAL MÁRIO DAVID ANDREAZZA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID

*Maria Eduarda de Azevedo Oliveira<sup>1</sup>, Lucimary Azevedo Oliveira<sup>2</sup>,  
Gilberto Pivetta Pires<sup>3</sup>*

**Resumo:** O ser humano necessita expressar seus sentimentos desde os primórdios da civilização humana, a comunicação corporal era a linguagem mais utilizada na época, porém com o passar do tempo e com os avanços tecnológicos, as pessoas perderam um pouco da sensibilidade humana e encontram muitas dificuldades de se expressarem hoje em dia. Pensando nisso, o projeto “Mostra de Educação Física” trouxe a dança para o ambiente escolar em sua 10ª edição, com o tema “Dança, corpo, espírito e coração”. Projeto este que foi pensado de modo que transmitisse aos alunos das turmas do Ensino Fundamental II e Ensino médio, participantes do projeto, na faixa etária entre 10 a 18 anos, o incentivo a vivências de práticas corporais e a importância da Educação Física nas expressões artísticas e fomentação da cultura. O foco desta pesquisa foi analisar como as práticas corporais são fundamentais no desenvolvimento motor e artístico, além de perceber se houve maior motivação e participação dos alunos durante as aulas de Educação Física durante o processo de realização do projeto. Assim a presente pesquisa tem por objetivo apresentar a importância da Educação Física na difusão da expressão artística e cultural contribuindo para o desenvolvimento pedagógico e ampla participação estudantil através das vivências das práticas corporais no ambiente escolar. Através deste projeto os alunos perceberam a importância da dança no contexto escolar enxergando a Educação Física além do desporto, onde ele pode perceber-se como indivíduo parte de uma sociedade e trabalhar também o seu aspecto emocional em conjunto com o físico. E com esse pensamento torna-se possível, através da dança, que o aluno adquira uma aprendizagem mais completa, estabelecendo relações significativas na existência e criando seu modo de posicionar-se frente à realidade do mundo. Portanto, a dança na escola só auxilia na formação educacional do aluno, uma vez que essas duas vertentes em conjunto: dança e escola, quando trabalhadas de maneira inovadoras e estimulantes, transportam ao aluno “condições de emergir e formar um indivíduo com conhecimento de suas verdadeiras possibilidades corporais-expressivas”. Por meio dessa pesquisa, percebemos a influência das aulas de Educação Física no comportamento dos alunos, possuindo o auxílio da dança como ferramenta de aprendizagem para que os mesmos pudessem experimentar vivências corporais trabalhando aspectos emocionais e interação social. Podemos perceber também a influência do professor de Educação Física, que vai além das práticas corporais, pois essa área abrange diversas vertentes facilitadoras no processo ensino-aprendizagem que transportam o aluno a momentos de experimentos corporais e reflexões pessoais, onde é ultrapassado os limites da sala transmitindo ao aluno experiências para o resto da vida.

<sup>1</sup>Bolsista CAPES - PIBID - IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: dudazevedo2@gmail.com

<sup>2</sup>Supervisora CAPES – PIBID - - IFRR/Campus Boa Vista.

<sup>3</sup>Professor do IFRR/Campus Boa Vista.

28 e 29 de novembro de 2019  
Campus Boa Vista Zona Oeste

**Palavras-chave:** Educação Física, Práticas Corporais, Educação Corporal do Movimento, Dança.

**Apoio financeiro:** CAPES/PIBID/IFRR.

<sup>1</sup>Bolsista CAPES - PIBID - IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: dudazevedo2@gmail.com

<sup>2</sup>Supervisora CAPES – PIBID - - IFRR/Campus Boa Vista.

<sup>3</sup>Professor do IFRR/Campus Boa Vista.